

ISSN: 1647-2934

## Editorial

### Editorial

### Notícias

### Temas e debates

### Espaço dos gabinetes

### Eventos relevantes

“Promover a Qualidade do Apoio aos Estudantes do Ensino Superior” foi o mote com que nos candidatámos às eleições para a direção da RESAPES-AP e os compromissos assumidos perante os associados na altura da nossa eleição incluíam a abertura da rede para ‘novas’ atividades de apoio aos estudantes, docentes e instituições de ensino superior para além das tradicionais de aconselhamento psicológico e psicoterapia.

Esta abertura pretendia acompanhar as solicitações que nos foram chegando por parte dos Serviços de Aconselhamento Psicológico inscritos na Rede, no sentido de nos constituirmos como um fórum de discussão de projetos tão envolventes e diversificados quanto o mentorado, o tutorado, a formação de docentes, o aconselhamento por pares e ainda o envolvimento em atividades de voluntariado entre os estudantes ou o apoio aos processos de acreditação conduzidos pela A3ES nas instituições de ensino superior público, tantas vezes associados às questões da qualidade.

No programa apresentado para o biénio 2012 – 2014 propusemo-nos ainda aumentar a nossa base de associados, nomeadamente promovendo uma maior comunicação e estabelecendo parcerias que a um tempo tornassem mais ricas as atividades da RESAPES-AP e contribuíssem para a sua divulgação entre comunidades de algum modo relacionadas com o Ensino Superior e/ou com a Psicologia, fazendo justiça à ideia (hoje ainda mais atual) de que todos vivemos em redes e que são estas redes que cada vez mais nos poderão suportar em tempos de provação e desafio.

Dedicamos este número da *Newsletter* precisamente à apresentação de projetos de associados que souberam transcender o aconselhamento psicológico e a psicoterapia no Ensino Superior, atividade que cada vez mais se vê limitada na sua amplitude e continuidade pelas restrições orçamentais que sufocam as instituições em que ainda subsistem.

### Ficha técnica:

*Newsletter* RESAPES\_AP

ISSN 1647-2934

Apresentamos ainda iniciativas nacionais e internacionais em áreas charneira para a atividade dos Serviços que representamos, com particular destaque para a **análise SWOT do Ensino Superior Português**, procurando com a apresentação da mesma auxiliar os ‘nossos serviços’ a posicionarem-se estrategicamente de forma a potenciar oportunidades e a restringir as ameaças. Nesta mesma linha nos propomos organizar uma discussão alargada com os sócios na Assembleia Geral de Dezembro, onde, com a colaboração da nossa colega Diana Aguiar Vieira, nos propomos atualizar o projeto da RESAPES-AP, discutindo a sua missão, visão e plano estratégico para os próximos anos e considerando a linha que ora assumimos como ponto de partida para esse exercício.

Aguardamos com expectativa a participação e o *feedback* dos nossos sócios a respeito destes novos caminhos que nos propomos trilhar conjuntamente, abraçando e concretizando o futuro que desenhamos no 2º Congresso da Nossa Associação.

A Presidente da RESAPES-AP

Isabel Cristina Gonçalves



Foto 1- Receção aos novos alunos, ano letivo 2012-13, no IST



Foto 2 - Receção aos novos alunos, ano letivo 2012-13, no IST



A Universidade de Lisboa promoveu a realização de um Seminário “Práticas de Qualidade Resultados no Ensino Superior” no passado dia 27 de novembro. Consultar o programa e possíveis conclusões em <http://www.ulisboa.pt/?portfolio=seminario-praticas-da-qualidade-resultados-no-ensino-superior>.



*The European Observatory on Good Practices in Strategic University Management (EUSUM)* incentiva a troca de

experiências de gestão entre instituições de Ensino Superior, mais informações no *link* do Observatório: <http://eusum.upc.edu/>. A primeira conferência anual internacional organizada pelo EUSUM decorreu em Barcelona no dia 29 de Outubro de 2013, na Universidade Politécnica da Catalunha. Os associados poderão aceder às comunicações no seguinte *link*: <http://eusum.upc.edu/conference.php> e poderão também informar-se sobre os procedimentos a seguir para a submissão de Boas Práticas nas suas instituições.



O Fórum Nacional Álcool e Saúde reuniu a 11 de Novembro de 2013 no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, estando planeada a adesão da RESAPES-AP a este fórum, que presentemente deve ser contextualizado face ao Plano Nacional de Redução dos Comportamentos Aditivos e das

Dependências (PNRCAD), sendo o enfoque mais relevante para os associados a participação em atividades relacionadas com estes comportamentos entre estudantes do Ensino Superior.

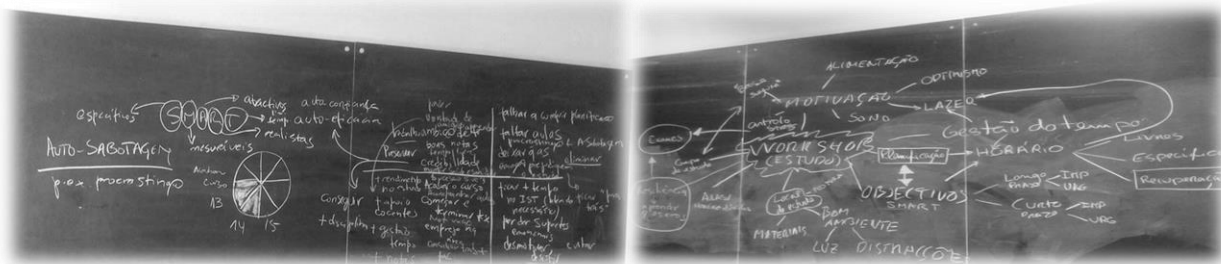


Foto 3 – *Coffee-break* I Congresso Nacional RESAPES, Universidade de Aveiro, 20 e 21 de Maio 2010

“Análise SWOT do Ensino Superior Português: Oportunidades, Desafios e Estratégias de Qualidade” foi um encontro promovido pelo **Grupo de Trabalho 2 (GT2)**, no âmbito da Comissão Sectorial 11 (CS11), que se debruça sobre as questões da qualidade no Ensino Superior ao abrigo das atividades do Instituto Português da Qualidade (IPQ) e que decorreu no dia 13 de Novembro no IPAM do Porto. O **mapa da análise SWOT**, que anexamos dada a relevância que tem para os associados, foi elaborado envolvendo representantes de Instituições de Ensino Superior Público e Privado, sessões do CS11, inquéritos e reuniões com convidados externos. Os objetivos deste encontro incluíam a partilha de resultados com as comunidades académica, científica e técnica, bem como a promoção de um debate sobre as oportunidades, desafios e ações estratégicas inovadoras e de qualidade identificadas e passíveis de implementar no Ensino Superior Português. O Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior (GT2) publicou ainda um *E-Book* com exemplos de Boas Práticas no Ensino Superior, que os associados poderão encontrar no seguinte link: <http://www2.uab.pt/producao/GT2/pdf/GT2.pdf>.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
OPORTUNIDADES	Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social	Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas
	Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau	Criar programas atrativos de captação de mecenato ( <i>fundraising</i> )
	Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de graus)	Criar / desenvolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o desenvolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades
	Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em atividades extracurriculares (ex.: voluntariado)	Dinamizar workshops com participação das IES para discutir políticas no sentido de encontrar um equilíbrio entre o domínio da língua portuguesa, a adoção do inglês como língua de instrução e o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras
	Promover programas de investigação em parceria que vise a contratação de investigadores mais jovens, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a fidelização de cérebros ao Sistema de Ensino Superior português	Reforçar os programas de mobilidade internacional dos docentes, não docentes e discentes
	Promover projetos de intercâmbio de conhecimentos (técnicos e pedagógicos) entre o corpo docente (ex: observação de aulas por pares; colaboração em preparação das aulas)	Criar modelos de referenciais de qualidade para o ensino à distância (A3ES)
	Desenvolver o trabalho colaborativo entre IES, no sentido de contribuir para a autorregulação da rede, identificando forças e oportunidades e alianças existentes ao nível de projetos de investigação e de cooperação, oferta formativa, organização de planos curriculares e contratações	Potenciar o valor das redes de antigos estudantes para as IES
	Promover consórcios com empresas nacionais e internacionais, na investigação aplicada em áreas de desenvolvimento (ex.: exploração de Gás Natural)	
AMEAÇAS	Criar e desenvolver incubadoras	Promover encontros / workshops entre as várias IES para partilha de boas práticas (CS/11 - GT2, A3ES, CRUP, CCISP, APESP)
	Criar um portfólio de serviços e oferta de formação direcionados para o meio empresarial	Criar plataforma de e-learning comum (partilha de tecnologia e capital humano)
	Desenvolver estudos e envolver parceiros na construção dos currícula sobre as necessidades de mercado (empregabilidade) e apoiar a constituição dos currícula de alguns ciclos de estudos às mesmas	Reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em inglês
	Apostar na formação pós-graduada como forma de requalificar profissionais e desenvolver competências	Normalizar a afiliação da produção científica (ex.: publicações) no sentido de valorizar a investigação no Ensino Superior
	Diversificar e aumentar os serviços prestados à comunidade	Promover a aquisição de competências / atualização de necessidades específicas à entrada (ex: avaliação de competências específicas de cada curso à entrada no ES, cursos de verão, ano zero, criação de grupos de trabalho entre instituições de ligação à IES e escolas secundárias para promoção de iniciativas)
	Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional	Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público
	Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa	Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas
		Conjugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência
	Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade	

Tabela 1 – Análise SWOT do Ensino Superior Português apresentada no Encontro “Análise SWOT do Ensino Superior Português: Oportunidades, Desafios e Estratégias de Qualidade” promovido por Grupo de Trabalho 2 (GT2)



Fotos 4 e 5 -Quadro resumo de formação para alunos no IST – “Gestão de Tempo” e 'Para prescrever a prescrição'

## Espaço dos gabinetes

SCP-UMA

Universidade da Madeira

Luísa Soares



Foto 6- SCP-Uma, retirado de scp.uma.pt

O Serviço de Consulta Psicológica da Universidade da Madeira (SCP-UMa) encontra-se a implementar, no ano letivo 2013/2014, o Programa de Tutoria “PARES” (Progresso, adaptação e realização no Ensino Superior) destinado aos estudantes da Academia. O Programa “Pares” tem por objetivo promover o sucesso académico e a integração bem sucedida dos novos estudantes. Este programa é realizado por estudantes e compreende formação / supervisão contínua pelos técnicos do SCP-UMa. O programa iniciou-se no ano transacto, com a formação e a seleção dos tutores. Neste programa são realizadas, paralelamente, atividades dinâmicas com o propósito de exercitar competências pessoais e de relação nos tutores e tutorandos. Exemplo disso, foi o *Bootcamp* “Envolve-te” que decorreu neste mês de novembro.

Tal como no ano letivo anterior, o SCP-UMa tem apostado na dinamização, mensal, de *Open Days* (atividades dinâmicas e reflexivas) no *Campus* Universitário, destinados aos estudantes, visando promover o desenvolvimento de competências

pessoais e sociais, úteis no processo de transição para a vida ativa. “1 kg de trabalho em equipa: quanto custa!” foi o *open day* realizado no último mês.

De igual modo, e com o propósito de psicoeducar sobre temas essenciais em torno da Saúde Mental e promover o bem-estar psicológico junto aos estudantes e funcionários da Academia, bem como à restante comunidade da Região em que se encontra inserido, o SCP-UMa disponibiliza uma *newsletter* mensal e material psicoeducativo através das redes sociais.

Tem também colaborado com a Associação Académica da Universidade da Madeira, na produção de artigos com interesse para o estudante, bem como na dinamização de iniciativas, tais como a Feira da Saúde, que decorreu no mês de outubro, versando os desafios do ser estudante universitário.



Foto 7 - Salas de atendimento da SCP – UMa, retirado de scp.uma.pt

## GAPE

Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação da  
Universidade de Lisboa

Célia Figueira



O (NPV) é uma iniciativa do Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa que tem como objetivo principal incentivar e apoiar a prática do voluntariado pelos alunos, através da oferta de propostas e/ ou organização de projetos que vão ao encontro dos interesses dos estudantes e das necessidades identificadas na comunidade envolvente.

A criação do Núcleo surge como resposta a pedidos de ajuda por parte dos alunos, para desenvolver um percurso enquanto estudante mas também como cidadão. Assim apoiamos o aluno no cumprimento do seu dever cívico tendo como base a sua faculdade. O Núcleo entrou em funcionamento em 2007 e desde então já desenvolveu diversas parcerias e apoiou projetos de dezenas de alunos.

O NPV constituiu-se como uma estrutura colaborativa em que técnicos, docentes e estudantes são responsáveis pelo desenvolvimento de projetos, estabelecimento de parcerias e organização de eventos. Os diferentes elementos organizam-se em dois tipos de estrutura:

Grupos de Trabalho – cada grupo é responsável pelo apoio a um projeto específico e é constituído por um nº variado de elementos, num mínimo de dois e representado por um líder;

Grupo Coordenador - constituído pelos estudantes que lideram cada grupo de trabalho, técnica do GAPE

e um representante dos docentes; tem por função definir a estratégia de desenvolvimento; definir plano de atividades anual; estabelecer protocolos com entidades externas; comunicação com as direções da FP e do IE; organizar e supervisionar grupos de trabalho;

A promoção e o apoio às práticas de voluntariado dos estudantes foi identificada pelos docentes como uma forma de promover competências sócio emocionais favoráveis a um desenvolvimento equilibrado dos estudantes como indivíduos, quer em termos globais, quer ao nível de competências mais específicas que são úteis nos vários papéis que têm de desempenhar no presente e no futuro. Neste ano letivo 2013-2014 planeamos estabelecer um protocolo de avaliação dos alunos-voluntários no sentido de compreender o impacto destas práticas no desenvolvimento das competências referidas.

Neste ano letivo temos cerca de 90 alunos envolvidos em projetos de voluntariado geridos pelo NPV.

Terminamos com uma frase de uma aluna voluntária em relação a um momento de início do projeto de apoio a crianças em meio escolar.

“...fiquei sensibilizada porque foi o momento em que percebi que de facto eu ia ser importante para esta criança, iria ser a motivação para ele começar a envolver-se mais no trabalho...” e uma fotografia da promessa entre a aluna voluntária e a criança.



Foto 8 – A promessa

Os eixos de intervenção do ISEP|GO – Gabinete de Orientação focam-se nos três momentos de transição ecológica que o indivíduo atravessa ao longo da sua frequência no ensino superior: entrada (adaptação), frequência (desenvolvimento pessoal e social) e saída (transição para o mercado de trabalho), procurando apoiar o estudante na transformação dos desafios em oportunidades de desenvolvimento e atualização das suas competências e capacitando-o para lidar autónoma e eficazmente com estas transições.

Entendemos as transições enquanto acontecimentos potencialmente promotores de mudanças ou transformações na relação do sujeito consigo próprio e com o mundo, donde a saída do ensino superior, e a antecipada e desejada entrada para o mercado de trabalho, não constitui exceção. É, de facto, um momento privilegiado para o jovem-adulto refletir sobre si próprio e sobre o seu percurso, e onde pode imperar o questionamento sobre o seu sentido de competência ou autoeficácia.

A intervenção psicológica na transição do mundo académico para o mundo do trabalho deve ser precoce e proporcionar ao estudante oportunidades para o desenvolvimento de uma consciência crítica que lhe permita a exploração e o planeamento das suas escolhas vocacionais. O objetivo transversal às diferentes formas de intervenção é envolver ativamente o jovem-adulto na construção do seu projeto de vida, bem como nas suas decisões acerca do futuro, de modo a que este se sinta cada vez mais preparado para lidar com contextos de mudança.

São diversas as atividades que o ISEP|GO desenvolve para intervir nesta transição desenvolvimental, e que contribuem internamente para o objetivo operacional da instituição “fomentar a integração dos estudantes, o sucesso escolar e a empregabilidade”. Ao nível da intervenção individual, o gabinete proporciona a consulta psicológica vocacional e sessões de orientação profissional e coaching psicológico, nos formatos presencial ou eletrónico. Esta atividade consiste no apoio à construção de um plano individual de carreira; na exploração de potencialidades e limitações; na construção de um plano de ação para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais; na preparação de entrevistas, simulação de testes psicotécnicos e apoio à tomada de decisão e acompanhamento do processo de integração profissional; Ao nível das intervenções em

grupo, o ISEP|GO dinamiza grupos de desenvolvimento pessoal e social (“Preparação para processos de recrutamento e seleção”; “Marketing pessoal na procura de emprego”); desenvolve atividades em colaboração estreita com os departamentos, nomeadamente atividades de formação “Técnicas de procura ativa de estágio” e “Competências para a integração profissional”; Há ainda outras atividades que fazem parte do dia-a-dia do gabinete tais como a gestão da bolsa de emprego institucional [www.bolsadeemprego.isep.ipp.pt](http://www.bolsadeemprego.isep.ipp.pt) e o interface com empresas para divulgação de oportunidades de emprego/estágio junto dos diplomados ISEP. Pontualmente, é solicitada a presença das Psicólogas para a realização de comunicações e/ou palestras em eventos de empregabilidade e empreendedorismo da instituição.

A atividade que escolhemos descrever – “EXAMINA O TEU CV” – insere-se na modalidade individual de intervenção. É uma atividade que realizamos desde 2010 e cujo caráter inovador consistiu no facto de ser uma atividade “fora de portas”. Esta estratégia, utilizada para chegar mais perto do nosso público-alvo, implica a mobilização da equipa para espaços de convívio informal do campus (ex: átrio do bar da Associação de Estudantes), onde por um período de 4 horas, e no formato “non-stop”, as Psicólogas se disponibilizam para rever os currícula vitae dos estudantes ou apoiá-los na sua elaboração. Esta atividade, desenvolvida em momentos estratégicos do calendário letivo, tem como principais objetivos incrementar o contacto com os estudantes finalistas e/ou graduados, apoiar na elaboração de instrumentos de procura ativa de emprego, facilitar a transição para o mercado de trabalho e apoiar na identificação de comportamentos e atitudes facilitadoras da procura de emprego.

Esta atividade de orientação para a carreira poderia ser entendida numa perspetiva muito instrumental: ver e corrigir um currículo vitae. Contudo, esse não é o *modus operandis* das técnicas do ISEP|GO. Sob o pretexto de rever um documento, procuramos realizar uma intervenção altamente personalizada, criando espaço neste atendimento cara-a-cara para refletir acerca das competências dos estudantes (e formas de as promover), enfatizando sempre a importância do autoconhecimento (pensar o meu estado atual presente e o meu estado final desejado). Abordamos também formas de potenciar e de mostrar valor em momentos de candidaturas e entrevistas, caso essas questões sejam do interesse do estudante. Através da colocação de questões, da exploração de receios e expectativas, da

desmistificação das “verdades absolutas” sobre os currícula vitae e sobre a procura de emprego, este momento revela-se muito rico não só para potenciar a realização de instrumentos que garantam ao estudante ser melhor sucedido na sua procura ativa de emprego, mas também para que estes realizem um balanço das suas competências.

Desde a sua primeira edição em 2010 e até ao presente, só esta atividade chegou a um total de 312 alunos (periodicidade trimestral). Acreditamos, por isso, que esta ação serve os seus objetivos (e os números confirmam-no!), para além de representar uma oportunidade para divulgar outras valências do próprio serviço, se se revelar pertinente referir, por exemplo, cursos de formação em competências transversais que irão decorrer num futuro próximo. São também muitos os estudantes que após este

primeiro contacto procuram o gabinete com outras questões ou até mesmo temáticas, o que reforça que esta atividade “fora de portas” é, também, uma atividade de divulgação do serviço.

Gostaríamos de finalizar destacando o potencial do “EXAMINA O TEU CV” na área da transição para o mercado de trabalho e da integração profissional. Ao capacitar os estudantes e diplomados com melhores instrumentos de procura ativa de emprego e através da realização do balanço pessoal das suas capacidades e saberes, esta atividade é uma oportunidade para promover o sentido de competência e autoeficácia da pessoa do aluno, incrementando a sua capacidade para se adaptar às exigências de um novo contexto de trabalho e, por isso, ser melhor sucedido nesta transição.



Foto 9 – Atividade “Examina o teu CV”, ISEP|GO

MODELO DE UMA DISCIPLINA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SÓCIO-EMOCIONAIS INTRODUZIDA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA.

GAPsi- Gabinete de Apoio Psicopedagógico  
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa  
Cláudio Pina Fernandes

Desde o ano letivo de 2009/10 que a FCUL introduziu no seu plano formativo uma unidade curricular destinada ao desenvolvimento de competências sócio-emocionais. A disciplina em causa é o “Curso de Competências Sociais e Desenvolvimento pessoal”, que tem como base o Sistema de Aprendizagem Emocional proposto por Low et al (2004). Assente em cinco passos sequenciais, o modelo é conceptualizado tendo o estudante como vetor de aprendizagem, enfatizando o carácter interativo das etapas e o crescimento enquanto reflexo de um processo auto-direcionado, partindo da base (auto-acesso) para o topo (auto-

promoção). Em termos conceptuais, os 5 passos do Sistema de Aprendizagem Emocional são apresentados na tabela-1.

---

**Passo 1** (Auto-acesso: explorar) Requer que o estudante desenvolva o hábito de auto exploração: inquirindo, descobrindo, questionando.

---

**Passo 2** (Auto-consciência: identificar). Envolve o processo de identificar uma experiência (ex. pensamento ou sentimento), e levar à reflexão, não à reatividade.

---

**Passo 3** (Auto-conhecimento: compreender). Envolve uma perceção e compreensão que permite ao estudante tomar decisões acerca de como agir

---

**Passo 4** (auto-desenvolvimento: aprender). Envolve aprender vários modos de melhorar a sua ação.

---

**Passo 5** (Auto-promoção: aplicar e modelar). Requer a aplicação e modelagem de um comportamento emocionalmente inteligente para alcançar os objetivos académicos e profissionais.

---

Tabela 2- Etapas do Sistema de Aprendizagem Emocional (Low et al, 2004).

Relativamente ao funcionamento, cada aula organiza-se como um *workshop* de 4 horas de duração, com os temas (tabela-2) a serem trabalhados segundo o Sistema de Aprendizagem Emocional. Com exceção do primeiro bloco temático, os conteúdos programáticos foram definidos em função de competências que tendem a ser identificadas na literatura como centrais ao nível desenvolvimento sócio-emocional e que, em paralelo, são referenciadas pelo mercado de trabalho como dimensões subdesenvolvidas nos recém-licenciados.

Blocos temáticos	Conteúdos programáticos
<b>O meu roteiro</b> (3 aulas)	Objetivos de vida – O passado, o presente e o futuro
<b>Desenvolvimento de competências</b> (6 aulas)	Solução de problemas e tomada de decisão. Gestão do tempo. Comunicação assertiva. Identificação, diferenciação e consciência emocional. Regulação do stress e da ansiedade. O outro, o grupo e a gestão de equipas.
<b>Integrar &amp; agir</b> (4 aulas)	Exposição social e apresentações orais. Procura do primeiro emprego e inserção profissional.

Tabela 3- Conteúdos programáticos do programa.

Deste modo, a disciplina é organizada segundo uma lógica sequencial, quer intra-aula, quer ao longo da sequência de aulas, tal como é representado na figura-1. Esta organização sequencial procura promover uma integração cumulativa de aprendizagens, de um modo lógico e auto-dirigido pelos participantes. Dá igualmente um grande relevo às dimensões de processo enquanto objeto de aprendizagem, pois estas são um instrumento determinante numa adaptativa regulação pessoal e social.

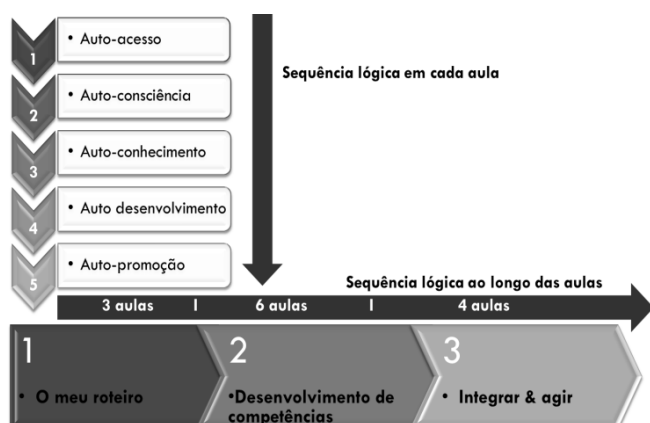


Figura 1 - Organização sequencial do programa.

Sob o ponto de vista administrativo, o programa é apresentado como uma disciplina optativa que integra o grupo das disciplinas de Formação Cultural, Social e Ética (FCSE) que a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa disponibiliza aos seus estudantes. A carga horária é de quatro horas semanais, dadas numa única tarde, dá acesso à atribuição de 3 ECTS's e a avaliação final traduz-se num resultado de "aprovado" ou "reprovado", sem valores quantitativos e sem contribuir para a média académica. Os critérios de avaliação são baseados numa participação ativa nas atividades intra-aula, na manutenção atualizada de um Diário de Registos de Eventos e na realização dos trabalhos propostos ao longo do semestre. Estes também não são classificados quantitativamente, mas de acordo com o critério "entregue" e "não entregue". Para obter aprovação, todos os trabalhos têm que ser realizados e os alunos têm que estar presentes em 85% das aulas.

Os primeiros dados da avaliação do programa revelam que existe diferenças significativas ao nível da promoção da inteligência emocional. Fazendo uso do Questionário de Inteligência Emocional de Bar-On (Bar-On, 2006), os dados indicam que existe um incremento significativo ao nível do Índice de Inteligência Emocional Geral ( $p < 0,01$ ), bem como diferenças na maioria das sub-escalas do teste (Fernandes et al, 2013). Para efeitos da avaliação da eficácia do programa, está-se neste momento a realizar um estudo longitudinal obedecendo a um design quase-experimental com três momentos de avaliação (pré-teste, pós teste e follow-up), utilizando-se diferentes medidas de resultados e medidas de impacto.

Referências bibliográficas:

Bar-On, R. (2006). The Bar-On model of emotional-social intelligence (ESI). *Psicothema*, 18, supl., 13-25.

Fernandes, C., Lamares, I., Ferreira, C., & Santos, A. (2013). A model for personal growth groups based on an emotional learning process approach. *SEPI XXIXth Annual Meeting*, Barcelona, 8, 9 e 10 de Junho.

Low, G., Lomax, A., Jackson, M. & Nelson, D. (2004). Emotional Intelligence: A New Student Development Model. Paper Presented at the 2004 *National Conference of the American College Personnel Association*, April, Philadelphia, US.



## QUERES SUCESSO? VAI AO PSICÓLOGO!

O apoio psicológico nas instituições de ensino superior e o seu impacto no desempenho académico dos estudantes.  
Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Carolina Ferreira (caferreira@fp.ul.pt)

Sendo o sucesso e a qualidade de vida dos estudantes objetivos privilegiados do ensino superior e face aos indicadores de insucesso académico e desajustamento psicossocial, torna-se cada vez mais relevante a organização de estratégias promotoras da sua adaptação e do seu bem-estar. O apoio psicológico no ensino superior constitui um recurso fundamental neste âmbito, que contudo se mantém subvalorizado.

Além dos efeitos positivos que as intervenções preventivas e remediativas têm ao nível da promoção do bem-estar e do desenvolvimento psicossocial, existem evidências de que os estudantes que beneficiam de apoio psicológico no contexto dos serviços de psicologia das instituições académicas apresentam melhorias efetivas ao nível do desempenho académico.

Apesar de serem escassos os estudos nesta área, os resultados são convergentes e promissores, mostrando um impacto significativo na progressão académica dos estudantes. Concretamente, verifica-se a redução do número de anos necessários para a finalização do curso, a diminuição do abandono académico, o aumento de 28% no rendimento

académico, aumentando o número de unidades curriculares realizadas e as classificações (Welling & Vasconcelos, 2008; Ferreira, C., & Fernandes, C., 2010).

Atualmente, está a ser desenvolvida uma investigação a nível nacional que pretende avaliar e dar a conhecer a eficácia e o impacto do apoio psicológico em várias dimensões da vida dos estudantes do ensino superior, procurando-se contribuir para a reestruturação e melhoria contínua dos serviços da RESAPES-AP.

Perante a atual conjuntura, revela-se da maior importância a validação e o reconhecimento dos efeitos positivos destas intervenções no sucesso dos estudantes do ensino superior nacional, considerando os benefícios práticos e económicos para as pessoas, para as instituições académicas e para a sociedade em geral.

### REFERÊNCIAS

- Welling, H., & Vasconcelos, S. (2008). O efeito da psicoterapia sobre o rendimento académico. *Análise Psicológica*, 26(4), 651-661.
- Ferreira, C., & Fernandes, C. (2010). Intervenção psicológica no ensino superior: Efeito da psicoterapia no rendimento académico. In A. Pereira, H. Castanheira, A. C. Melo, A. I. Ferreira, & P. Vagos (Eds.). *Apoio psicológico no ensino superior: modelos e práticas: Actas do I Congresso Nacional da RESAPES-AP*, (pp. 463-470). Universidade de Aveiro.



Foto 10 – retirada de [www.psicologia10.com.br/psicologia-psicoterapia-psicanalise/](http://www.psicologia10.com.br/psicologia-psicoterapia-psicanalise/)

## Eventos Relevantes

---

### Conferências

*International Congress on Education, Innovation and Learning Technologies*, que se realiza de 23 a 25 de Julho de 2014 em Barcelona. Mais informações em: [www.iceilt.com](http://www.iceilt.com)

Na sequência da realização de mais um Workshop sobre Coaching Psicológico promovido pela FPUL no passado dia 29 de novembro, informamos que estão abertas inscrições para o **Curso Pós-Graduado de Especialização em Psicologia, área de Coaching Psicológico - 2013/14** Candidatura: 18 de novembro a 18 de dezembro de 2013. O processo de candidatura é submetido *on-line* no seguinte endereço [coachingpsicologico@fp.ul.pt](mailto:coachingpsicologico@fp.ul.pt), enviado pelo correio ou entregue nos Serviços Académicos da Faculdade de Psicologia no horário previsto para o atendimento ao público (consultar o horário de atendimento) e está sujeito ao pagamento de uma taxa de candidatura no valor de 50€. Para mais informações, sugere-se a consulta do *site* [www.coachingpsicologico.fp.ul.pt](http://www.coachingpsicologico.fp.ul.pt).

A 26ª Conferência Anual da *European Association for International Education*, que se realiza em Praga de 16 a 19 de Setembro de 2014, subordinada ao tema “*Stepping into a New Era*” - mais informações em: <http://www.eaie.org/home/conference/prague.html>

**1º Congresso do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e de Dependência**, que se realiza no Hotel Golf Mar no Vimeiro, dias 12 e 13 de Dezembro de 2013. Mais informações: [congressosicad2013@sicad.min-saude.pt](mailto:congressosicad2013@sicad.min-saude.pt). Os associados poderão ainda encontrar informações de interesse no Diretório do Álcool, no seguinte *link*: <http://www.diretorioalcool.pt/forum/Paginas/Eventos.aspx?IdRegisto=6&IdNoticia=6>

A *European University Association* vai organizar a sua conferência anual na Universidade Livre de Bruxelas (ULB), na Bélgica, subordinada ao tema “*Changing landscapes in learning and teaching*”, nos dias 3 e 4 de Abril de 2014. Mais informações em: [http://www.eua.be/News/13-10-31/Call\\_for\\_presentations\\_for\\_EUA\\_Annual\\_Conference\\_2014.aspx](http://www.eua.be/News/13-10-31/Call_for_presentations_for_EUA_Annual_Conference_2014.aspx)

A 8ª edição da *International Technology, Education and Development Conference*, **INTED2014**, vai decorrer em Valência (Espanha), de 10 a 12 de Março de 2014, constituindo-se como a oportunidade ideal para a apresentação de projetos e experiências nos campos das metodologias de ensino e aprendizagem, inovações educativas, *e-learning* e tecnologias aplicadas à Educação, Tecnologia e Desenvolvimento. Mais informações: <http://iated.org/inted/>

*30th Annual Meeting of Society for the Exploration of Psychotherapy Integration (SEPI)*, que se realiza em Montreal, Canada, de 11 a 13 de Abril de 2014, com os *workshops* pré-conferência a ocorrerem no dia 10. O tema do encontro deste ano “*Psychotherapy Integration in the Trenches: How Psychotherapy Integration is Put into Practice*”. Mais informações: <http://sepiweb.org/cde.cfm?event=406548>

*45th Annual Meeting of the Society for Psychotherapy Research (SPR)*, que se realize em Copenhaga, Dinamarca, de 25 a 28 de Junho de 2014. Mais informações: <http://www.spr2014.com/>

### Formação

O Instituto de Orientação Profissional (IOP) contribui para a especialização e atualização dos técnicos intervenientes na área da Orientação e Aconselhamento de Carreira, desenvolvendo atividades de formação em diferentes formatos: reuniões científicas anuais, fóruns temáticos e *workshops*. É possível encontrar informação sobre estas atividades na página do Instituto: <http://www.iop.ul.pt/>. O IOP disponibiliza ainda na sua página o *My Career Story*, um manual para o sucesso na vida/carreira por Mark L. Savickas & Paul J. Hartung.

O Seminário *Networking a Redes Sociais*, terá lugar no Hotel *Holiday Inn* Porto Gaia, em Vila Nova de Gaia, no próximo dia 21 de Dezembro, Sábado, entre as 9:00 e as 13:00, sendo o Formador o Dr. Vasco Marques.

As redes sociais são incontornáveis para *networking*. De uma forma muito mais rápida e numa escala enorme, consegue comunicar para o mundo e estabelecer contactos altamente segmentados, utilizando o canal certo com as técnicas corretas. As diversas ferramentas oferecem oportunidades de contactos interessantes, se forem utilizadas eficientemente e com conteúdos atrativos. No fim do Seminário, os participantes ficarão habilitados a definir uma estratégia, integrar as diversas redes ou *sites*, utilizar

profissionalmente as principais redes sociais, comunicar com vídeo e demonstrar competências no canal certo

Programa: *Website e Blog*; Criação de conteúdos e social media; *Facebook* para profissionais; *Youtube* Vídeo Marketing; Atrair oportunidades de negócio com vídeos cativantes; *Networking* com *Linkedin*; Perfil e página *Google+*; Integração das redes sociais; Otimização para motores de pesquisa; Partilha de conhecimento.

Dr. Vasco Marques: MBA (*Master of Business Administration*) com especialização em Sistemas de Informação e *e-Business*. Licenciado e Mestrando em Gestão e Negócios. É também docente no Ensino Superior e Formação Avançada em disciplinas de Licenciatura e Pós-graduações em áreas relacionadas com Redes de Informação, *e-Business*, Ferramentas Digitais, Redes Sociais e Marketing Digital, escrevendo sobre estes temas em vários sites e publicações de referência. É *Microsoft Certified Trainer* (MCT), *Microsoft Certified Professional* (MCP) e *Microsoft Office Master Instructor* (MMI) - certificações que o tornam reconhecido pela Microsoft com o grau máximo como Formador e Especialista em *MS Office* e outras ferramentas de Produtividade Empresarial. Membro do Programa *Google Engage*, destinado a agências e *webmasters*. Sendo também neste âmbito *Google Certified Professional*, um profissional certificado pelo Google para promover negócios *on-line* através de anúncios neste site de pesquisa (*Google AdWords*). É ainda *CEO & Founder* da empresa W2B - Web2business, onde desenvolve soluções e cursos *online* de Marketing Digital.

O valor da inscrição é de 80 euros (+ 23% IVA) e inclui o CD com os Textos de Apoio, Certificado de Frequência e Estacionamento gratuito no Hotel. Inscrição em [http://www.cenertec.pt/seminarios.php?s=networking\\_redes\\_sociais](http://www.cenertec.pt/seminarios.php?s=networking_redes_sociais)